

A infestação por carrapatos em gado de corte está relacionada principalmente à perda de peso e menor taxa de crescimento dos animais. O estudo teve como objetivo avaliar o desempenho reprodutivo de vacas de corte submetidas a dois diferentes métodos de controle do *Rhipicephalus Microplus* em condição de criação extensiva na região Sul do Brasil. Quatrocentos e uma vacas de cria Brangus, foram separadas aleatoriamente em dois grupos. As vacas do Grupo Acatak (n=138) receberam uma injeção de Ivermectina 1% (Megamectin, Novartis Saúde Animal), 1 mL para 50kg de peso, associado a Fluazuron 2,5% pour-on (Acatak, Novartis), na dose de 1 mL para 10kg de peso no Dia 0 e Dia 40 do período reprodutivo. O Grupo Controle (n=263) recebeu banho de aspersão com Cipermetrina 15% e Clorpirifós 25% (Colosso, Ouro Fino) com intervalo de 30 dias. A estação reprodutiva teve duração de 80 dias e utilizaram-se touros férteis na proporção de 1:25 vacas. O escore de condição corporal (ECC) foi avaliado no Dia 0 e Dia 80, sendo comparado pelo método ANOVA. O diagnóstico de prenhez foi realizado por ultrassonografia 30 dias após o término da estação de monta. O ECC no início do período de acasalamento foi $2,9 \pm 0,2$ (Grupo Acatak) e $2,9 \pm 0,1$ (Controle). As vacas tratadas com Ivermectina e Fluazuron tiveram uma menor infestação do ectoparasita durante o período reprodutivo e maior ECC ($3,5 \pm 0,2$) ao final da estação em relação às vacas do Grupo Controle ($2,9 \pm 0,1$), ($P < 0,05$). O Grupo Controle possuía uma infestação moderada de ectoparasitas, afetando o ganho de peso. Como consequência a taxa de prenhez foi significativamente maior ($P = 0,013$) para o Grupo Acatak (70%) em comparação ao Grupo Controle (58%). Os resultados indicam que o tratamento com Ivermectina 1% associado ao Fluazuron 2,5% pour-on foi um método eficiente no controle da infestação por carrapatos.